ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1927 N.º 1911

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTAMOS na epoca das romarias: a provincia movimenta-se para as grandes demonstrações da fé e para os largos espectaculos pitorescos da canção e do amor.

Os santos e santas recebem nos seus altares as preces ferverosas do que pedem um remedio para os seus males ou asas para as suas esperanças moças.

Os velhos recordam os dias da sua juventude—o alarde das suas quimeras que uns olhos pretos, em doce meneio, fizeram surgir duma trova.

Os novos agitam-se para as suas conquistas: o perpassar duma airosa silhueta, a ramagem inflamada duma saia, um rosto perfeito, acendem-lhes no sangue a bucolica dos desejos castos.

Deus vela por todos e a raça cresce, dando almas ao ceu e corpos vigorosos á terra...

* * *

O SR. engenheiro Vicente Ferreira telegrafou ao sr. ministro das Colonias, indicando o nome do governador do Banco de Angola para fazer parte da delegação portuguesa á conferencia luso-belga, em Loanda.

A delegação portuguesa e a delegação belga têm, cada uma, dois membros, estando já indicadas as pessoas que as devem constituir. Por parte do governo português essas pessoas são, como se sabe, os srs. Alto Comissario em Angola e o almirante Ernesto de Vasconcelos.

Só por esse motivo, o sr. Cunha Leal não tomará, provavelmente, parte nos trabalhos da conferencia, que assume para Portugal uma altissima importancia.

* * *

O GOVERNO tem recebido varios telegramas em que se pede para serem iniciadas rapidamente as obras do porto do Funchal, protestando assim contra as resoluções da Comissão Administrativa da Junta Autonoma.

Entre os telegramas contam-se os das Associações: Comercial do Funchal, do Comercio, Proprietarios, Agricultores, Hoteis e Classes Operarias, que realizaram uma grande sessão em que o assunto foi debatido.

* * *

ENCONTRA-SE internado na enfermaria de St.º Antonio, do hospital de S. José, o sr. Manuel Martins, tipografo do *Diario de Lisboa* e pai do nosso chefe de tipografia, Miguel Martins.

O director da enfermaria, o ilustre clinico dr. Craveiro Lopes e o restante pessoal, têm sido de uma dedicação e carinho a que todos os que trabalham nesta casa se confessam muito reconhecidos.

* * *

A'S familias dos mortos da guerra, pensionistas do Estado, não têm sido ultimamente pagas as pensões, a pretexto de que "não ha verba".

Chamamos para o caso a atenção do ilustre ministro da Guerra, certos de que o distinto oficial pensa, como nós, que é essa uma verba sagrada que nunca deve faltar.

A ARTE dramatica em França

PARIS—Junho—Para falar de Gaston Baty é preciso evocar a luta e os esforços dos autores, artistas e tecnicos que em França lutam para uma renovação da arte dramatica.

O movimento começou em 1920, na Comédie Montaigne, sob a direcção artistica do grande Gemier. A primeira peça representada foi o "Simoun" de Lenormand, obra significativa, "tragedia climaterica", em que os elementos têm o principal papel: sol de Africa, mais forte do que os homens, produzindo o desaparecimento progressivo das psicologias tradicionais...

Gaston Baty

Bem poucos compreenderam esse primeiro esforço. A multidão desinteressava-se, agitada por essa falsa alegria que apareceu depois da guerra. As receitas foram inferiores ás despezas e o teatro teve de fechar as suas portas.

Mas o impulso estava dado. Gaston Baty, no "Studio des Champs Elysées", e Dullin no "Atelier", continuam a tradição da Comédie Montaigne.

O estrangeiro que venha a Paris e não passe dos teatros do Boulevard, ficará com uma ideia errada sobre o valor do moderno teatro francês. Bernstein e Pierre Wolff não representam as aspirações da moderna geração.

O teatro do Boulevard está agonisante, embora não tenha ainda consciencia da sua agonia. São as vedetas que aguentam a bilheteira, assim como os reclamos dos seus directores, muitas vezes comerciantes e agentes de publicidade...

E' certo haver ainda quem acuse os inovadores de barbaros insuportaveis. Tambem os primeiros romanticos foram considerados selvagens. A celebre representação do "Hernani", verdadeira batalha entre romanticos e classicos, ficou gravada na memoria dos homens e marca uma epoca na historia da arte dramatica.

A transformação do teatro é fatal, inevitavel, porque a sua evolução é paralela á das artes plasticas, embora com um atraso imposto pela complexidade dos meios postos em acção. A tragedia de Eschylo aparenta-se com a escultura do seculo VI e não com a do seu tempo. O misterio do seculo XIV é a visão da catedral do seculo XIII. Assim, a transformação da arte decorativa moderna anuncia um teatro moderno.

—Mas a arte não se renova pelo exterior—diz-me Gaston Baty. E' preciso um ideal que crie uma alma nova. Não basta o entusiasmo por uma moderna teoria do scenario ou da maneira de representar. Desde Jodelle a Bataille, o teatro francês caminhou em linha recta, sem outras modificações que não sejam as que dizem respeito ao texto, aos detalhes exteriores, á epoca da intriga... o que não modifica em nada a parte fundamental do drama. Tragedia classica, drama romantico, ou peça do seculo XX, o teatro francês é senhor dum unico dominio: o coração humano. Ele expõe os conflitos individuais, quasi sempre o amor, e dispõe de um unico meio de expressão: o texto. Todo o seu esforço consiste em analisar as paixões ou fazer delas comentario lirico. Desde a Renascença que a historia do teatro não passa dum capitulo da historia literaria.

—Quais são então as aspirações modernas?

—Depois de tres seculos de teatro literario, trabalha-se para o "retheraliser". E o movimento é geral, não apenas francês. Nós não desconhecemos o encanto paletico de Racine, a elegancia de Marivaux, a emoção de Bataile... Mas a sensibilidade profunda danossa epoca, uma nova visão do mundo, novas maneiras de sentir e de pensar exigem outros, temas, outros assuntos.

O homem não é sómente o que dele se tem dito até agora, não é apenas a ideia clara que êle tem de si proprio...

Ha os seus sonhos obscuros, a sua memoria adormecida, os seus instintos dominados... Na sombra da sua alma habitam os antepassados, a criança que ele foi, ou o que ele podia ser...

E os homens reunidos não são tambem entidades dramaticas? Mas o Universo não é apenas a humanidade. Em torno do homem ha os animais, as plantas, as coisas, a vida quotidiana e o seu misterio... Ha ainda as personalidades inanimadas, a fabrica, o barco, a cidade, a floresta, a montanha, as grandes forças da Natureza, bem mais poderosas do que o homem, transformando-lhe o corpo, a vontade e a alma... E a morte, as presenças invisiveis, tudo o que está para lá da vida e da ilusão do tempo, e Deus?—Tudo isto é a riqueza oferecida ao teatro novo e que se não pode abordar, dispondo dos meios tradicionais.

Não se trata de falar de tudo isso, mas de tornar tudo sensivel.

—O esforço dos autores contemporanios resume-se na procura de novos meios de expressão, não é verdade?

—Certamente. Como é que a vida inconsciente do homem se poderia traduzir por meio de dialogos? Deixaria de ser inconsciente. E as coisas, como poderiam exprimir-se? São precisos meios de expressão plasticos, coloridos, luminosos, mimica, ritmo, ruidos, musica,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. director

Permita-me v. que chame a sua esclarecida atenção, no seu jornal, para o seguinte facto, que bem demonstra a desogornisação dos varios serviços a cargo do Estado. Aos subscritores dos telefones da Companhia é-lhes facultado o "supremo prazer" de falar para a provincia, incluindo o Porto!...

Sabe, porém, o que acontece na pratica? Pede-se o Porto; a ligação ou se faz em meia hora, ou se esperam "sete" horas e, no fim deste lapso de tempo, os tres minutos, que nos custam "cinco escudos", ou levam dez a passar ou então, como o que me acaba de suceder, tem-se tempo de dar as boas noites e, quando se começa a tratar do assunto que nos obrigou a fazer a ligação, cortam-nos a comunicação!...

Compreenderá v. quanto isto é desagradavel e, ao mesmo tempo, qual o prejuizo que um cidadão tem, se todos os dias lhe acontece o mesmo (que não é caso virgem) e o que representa de prejudicial o fiar-se a gente no telefone que tem a seu lado!

O que é peor, é que, depois do mal feito, não ha meio de saber a quem podemos fazer uma reclamação sobre o caso, pois que tanto a companhia inglesa, como o Estado, dizem não ter culpas, no que a primeira tem razão, por as linhas serem pertença do Estado.

Muito lhe agradeceria se me informasse a quem de direito devo reclamar, mas estou muito convencido que terei que fazer como o outro: queixar-me aos anjos que os serafins foram á carqueja... ou então ao Papa!... Com toda a consideração sou de v.

Um subscritor encravado

* * *

O MINISTRO da Justiça convidou para o logar de Presidente da Relação de Lisboa o sr. dr. Sousa Monteiro, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, que já desempenhara aquele logar com excepcional competencia.

Tendo o ilustre magistrado aceitado o convite, foi hoje mesmo assinado o decreto da sua nomeação.

* * *

O NOVO romance de Ana de Castro Osorio, que se intitula *Novo Mundo*, é um trabalho de vasta construção, em que se debatem alguns dos problemas do nosso tempo. A edição é da Companhia Portuguesa Editora. Brevemente lhe dedicaremos a atenção que merece.

* * *

DA Liga dos Combatentes da Grande Guerra recebemos um oficio, agradecendo a colaboração do *Diario de Lisboa*, na propaganda da corrida de touros de morte, de 12 de junho, que fez delirar o publico que enchia a praça.

* * *

O GENERAL sr. Vitoriano José Cesar publicou uma brochura sobre "A Fundação da Monarquia Portuguesa e a Batalha de Ourique", que é um trabalho de revisão e critica historia digno dos maiores elogios.

* * *

CONSTANDO que se anuncia, em certos meios, a proxima suspensão do Estatuto Judiciario, estamos autorisados a declarar que tal noticia não tem fundamento algum.

A musica

Mais um concerto

A ilustre cantora Alice Pancada acaba de organisar um concerto em que desempenhava o papel principal, interpretando os melhores autores de "lieder„ nacionais e estrangeiros. A atitude, o gesto, a mascara, a maneira de cantar, tudo traduz a actriz-cantora familiarisada com a scena, onde colheu de resto tantos triunfos. O genero "lied„ não é precisamente aquele que a exteriorisação dramatica e a voz habituada a cambiantes repentinos de Alice Pancada melhor favorece; mas a sua firmeza, a sua segurança, as suas entradas sem hesitações, a sua muita sincera vibração emotiva, e a sua distinção impressionaram-nos, no entanto, muito agradavelmente.

Em resumo: é pena que Alice Pancada se retire da vida artistica. Neste concerto de despedida, cantou Branks, Zanella, Borodine, Carl Bohm, Gretchaninow, M. de Falla, Rimsky-Korsakow, Viana da Mota, Nicolino Milano, Freitas Branco, Rui Coelho, H. Nascimento e Frederico de Freitas,—em francês, italiano, inglês e português, com bastante clareza, embora a pronuncia não fosse perfeita (incluindo a pronuncia portuguesa, o que de resto e vulgar entre os nossos cantores, porque eles se têm formado a cantar em italiano e não em português).

Na parte central do programa tornamos a ouvir a sonata para piano e violino op. 30 n.º 2, de Beethoven, por Campos Coelho e Fernando Cabral, interpretação de que já tivemos ocasião de falar; desta vez notamos na sonoridade do violino e do piano uma pequena desigualdade que nada custaria a emendar aos dois excelentes artistas—ou ao pianista só, talvez neste caso. Campos Coelho foi tambem o colaborador de Alice Pancada, confirmando a impressão que nos dera ao acompanhar Roubitsky: a impressão dum precioso acompanhador — o que não quere dizer que não seja tambem um solista de merito.

E abriu o sarau, que se realizou no Salão do Conservatorio, uma conferencia do sr. Herculano Levy, que versou principalmente sobre uma tentativa de querer compreender e explicar qual a essencia do genio musical. O problema é palpitante — e arduo. Herculano Levy mais uma vez foi interessante.

Francine Benoit.

A fina flôr da alta roda
E tudo o mais que usa "dom„
Alterou a velha moda:
A's cinco—toma "BEM-BOM„.

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico do Estoril

ABERTO DESDE 5 E JUNHO

Banhos de agua mineral, salgada e de agua doce; duches; banhos carbo-gasosos e de bolhas de ar; inalações; pulverisações; irrigações; enteroclises; etc. Banhos de luz, de calor e hidro-electricos; RAIOS ULTRA-VIOLETAS; massagens; mecanterapia GINASTICA MEDICA E GERAL

Na cidade, campo ou praia

não terá preocupações com a boa conservação dos seus fatos desde que use o "Cabide Manequim„ da sua medida. Vende-se nos Grandes Armazens Chiado, Grandela, Alfaiaterias, Lojas de Moveis, etc. desde 9$00.

DEPOSITO:

RIBEIRO DA SILVA, LTD.

R. Augusta, 156

Peçam catalogos,—Modelos registados. São punidos os falsificadores.

Casino de Algés

Palacio da Conceição

Todas as noites

ANIMADISSIMAS SOIRÉES

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

RAIOS ULTRA-VIOLETAS

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

UM ESTUDO

A NACIONALIDADE

do auctor

das "Decadas da Asia"

Não andamos fóra da verdade, se dissermos que em Portugal está tudo por fazer. Quer em civilização e instrução, não falando no transito de peões, que cada vez mais nos apavora, pelas estatisticas de desastres que dia se veem dando.

Em todos os campos reina a maior das confusões—e daí, certos assuntos do mais alto interesse nacional, navegarem ainda, em pleno seculo XX, no mar hipoteses.

Todas estas palidas reflexões veem a proposito da naturalidade rigorosa de João de Barros, considerado em todo o mundo o mais distinto historiador e o mais seguro exemplar da eloquencia portuguesa.

Ha quem dê nascido tão grande varão na cidade de Vizeu, em 1496; em Braga, pelo dr. Miguel Gomes de Sousa, que até aponta ter nascido numa das casas da antiga rua Paio Manta; havendo tambem quem diga que nasceu em Vila Real e Pombal.

Agora dá-se o caso, que no decurso das minhas investigações, encontrei um outro escritor a dar como nova patria, a minha tambem — Vila Viçosa.

E porque não?

Se um grande calipolense o afirma ali ter nascido, que é Morais Sardinha, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, homem probo e inteligente, pois deixou-nos testemunhos da sua grande sapiencia, e do seu merito amor que teve sempre pela sua terra de nascença, como se pode verificar no: *Famoso e antiquissimo paraiso novamente achado e descoberto em Vila Viçosa de que é Apollo o Duque D. Theodosio e dos vacões ilustres que nelle nasceram. Do espantoso canal leiro da Luz*, romance de cavalaria; e no seu *Parnaso de Vila Viçosa*.

Esta ultima obra é constituida por dois volumes, que se encontram em manuscrito, e o segundo dos quais descreve da seguinte maneira o nascimento do famoso Tito Livio:

Natural de Villa Viçosa, João de Barros, não porque haja sido seus avós, mas achando-se seu pai nesta terra, fazendo certas deligencias, como desembargador que era, nella houve e nasceu João de Barros, e com elle juntamente a graça das influencias etc.

Muito menino foi de aqui João de Barros, porem não para que deixasse de ser lembrado seu nascimento daquelles que, sabendo a honra que lhe era o haver sido desta vossa patria tão formosa e illustre varão, o deixasae perder de memoria.

Mas será só este o grande de Portugal, que não tem ainda patria de nascença certa? Não.

Onde nasceu Cristovão Colombo?

Quem escreveu a "Arte de Furtar„?

O que ha de verdade da celeberrima questão dos Paineis de S. Vicente?

E sobre os decantados amôres da duqueza D. Leonor, mulher de D. Jaime IV Duque de Bragança, com o pagem Antonio Alcoforado, parente da apaixonada freira de Beja—Mariana Alcoforado?

Não seria interessante os escritores portugueses profundarem bem estes assuntos, como tantos outros que na densa nuvem negra do misterio pairam?

Atribui-se com mais frequencia, João de Barros, o imortal escritor e poeta, ser de Vizeu ou de Pombal.

De Pombal, por ali ter possuido a quinta de S. Lourenço, e ali ter acabado seus dias, a 20 de outubro de 1570, quando contava já a respeitavel idade de 74 anos.

Mas o facto de em Pombal ter uma quinta, não é o suficiente para demonstrar ser dali natural, pois podia em qualquer outra terra o ilustre escritor, escolher sitio para passar os seus ultimos dias.

Esta é que é a verdade—e tudo quanto se diga, e tudo quanto se tem escrito, não passa de méras fantasias.

Albino Lapa

Telha de Marselha

Não comprem sem perguntar preços a

ALVARO NETTO, LIMITADA

Leiria

PENSAO MODERNA

S. JOAO DO ESTORIL

A dois minutos da estação

Abriu ao publico

e encontra-se em condições de bem servir os seus frequentadores. Magnifica mesa e todas as comodidades modernas. Todo o serviço é superiormente dirigido e fiscalizado.

Preços — 1 pessoa, pensão completa . . . . . ***30$00***
Para familias, grande redução. Aceitam-se comensais, com duas refeições, a ***550$00*** por mês.
Avulso — Almoço: 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***10$00***
Jantar: sopa, 3 pratos, fruta ou queijo . . . . . ***12$00***

RUA DOS CONDES N.os 11-13

Almoços 10$00, jantares 11$00 Esc. Serviço á lista com preços convidativos
Cerveja da Portugalia, servida com batatas fritas, ao preço da fabrica.
Caneca 3 decilitros 1$50.—Caneca 5 decilitros 2$50.

RESTAURANT OLIMPIA

AMOEDO PORTELA & NAZARET

CALÇADO INGLEZ

DE LONA COM SOLA DE BORRACHA PARA TENIS E PRAIA, PREÇO DA FABRICA

SAPATARIA CHIADO — R. Garrett, 98

Mundanismo

Aniversarios

Faz ámanhã anos a sr.ª D. Maria do Ceu Zizete da Graça Mascarenhas e Menezes Garcia.

No Monte Estoril

Assistencia elegante ao espectaculo de ontem, no Grande Casino Internacional: Condessa de Almoster, Condessa das Galveias (D. Maria), D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Izaura Roquete, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pembal) e filhos, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filhas, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Anette Amzalak, D. Sofia Covachichi de Lima e filha, D. Helena de Mello da Camara, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Gabriela Pereira Cantarino e filhas, D. Maria de Burnay Pacheco Rugeroni e filha, madame Ereira, D. Maria Rino Frois Pinto da Silva, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Cau da Costa Santa Rita, D. Elvira Diogo da Silva, D. Margarida Barbosa de Vasconcelos, madame Albert Maciciira, D. Elizabeth Pressler, D. Maria Horta Machado, D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina de Vasconcelos, D. Alda Trigogo de Almeida Santos, D. Maria de Burnay Pacheco, D. Carlota Alves de Carvalho, D. Maria Ana de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Eugenia e D. Maria da Natividade Perestrelo Guimarães, etc., etc.

No Porto

Festa intima

A sr.ª D. Maria Eugenia Pinto da Fonseca Sarmento e seus filhos ofereceram a um grupo de pessoas das suas relações e amizade, uma ceia á antiga portuguesa nes jardins da sua elegante residencia na Foz do Douro, que decorreu animadissima e cheia de alegria. A interessante iluminação a balões venezianos, a original ornamentação das pequenas mesas, o fogo de artificio que com entusiasmo toda a noite se deitou, formavam o mais pitoresco conjuncto.

Veraneios mundanos

CALDAS DA SAUDE, 1 de Julho

Meu caro amigo e colega: — De regresso a Viana do Castelo, vim com o meu prezado amigo e companheiro de viagem, sr. Antonio Rocha, visitar um amigo comum, ás Caldas da Saude, o sr. Manuel José Soleiro, director do Metropole de Lisboa e proprietario gerente do Hotel Termal, destas termas, cuja situação é verdadeiramente encantadora.

As termas das Caldas da Saude, que distam apenas uns três quilometros da estação de Santo Tirso, são umas aguas privilegiadas, muito superiores ás de Vizela, Caldas da Rainha e de outras do estrangeiro, sobre tudo pelas suas qualidades medicinais.

O Hotel Termal, construido de proposito, é em toda a parte um hotel modelo, pena que não esteja situado na capital, quartos vastissimos e bem mobilados, explendidos salões de mesa, de dança, de leitura e de visitas.

A nossa chegada coincidiu com uma interessante audição de musica, em que um explendido trio, constituido pelas gentis sr.as D. Aurora, D. Ilda e D. Alzira Ribeiro, deliciaram a selecta assistencia tocando, respectivamente, piano, violino e rabecão, varias obras dos mais categorisados compositores, com verdadeira intuição artistica, recebendo, ao terminar as varias paginas musicais, vibrantes aplausos da assistencia, em que se viam os hospedes, as principais familias de Santo Tirso e de Vila Nova de Foscoa.

Foi uma noite verdadeiramente encantadora que as ilustres senhoras nos proporcionaram.

Infelizmente, os nossos afazeres na capital obrigam-nos a retirar amanhã, e, digo francamente, é com bastante pena que o faço.—*D. Nuno.*

Pontos de reunião

No Campo Pequeno

Assistencia elegante á corrida de ontem, despedida dos brilhantes artistas Simão da Veiga Junior e Agostinho Coelho:

Lady Carnegie e filha, viscondessa de Silvares, condessa da Guarda, condessa de Carnide, condessa da Povoa, D. Berta Ortigão Ramos, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Teresa Gavicho, madame Tavares de Carvalho, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Simões Rego, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Teresa Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Fernandes Aguiar, D. Dalila Correia Leite Tavares da Costa, D. Maria Luisa Dotti Santos, D. Maria Adelaide Castro Pereira Balsemão, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Raquel Cardoso de Carvalho, mademoiselle Vallin, D. Maria Van-Zeller de Castro Percira, D. Isabel Van-Zeller de Roure, D. Maria de Lourdes Infante da Camara, D. Maria de Castelo Branco (Belas), etc.

Em viagem

Com sua gentilissima filha D. Maria do Loreto Manuel, partiu para Unhais da Serra, a sr.ª D. Maria do Loreto de Borja Trindade. Acompanhou-a tambem sua filha a sr.ª D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e sua gentil netinha Maria de Lourdes.

Doentes

Na casa de saude de Bemfica foi operada a sr.ª D. Maria da Piedade Faria, pelo ilustre clinico sr. dr. Azevedo Gomes, a qual se encontra muito melhor.

Grande Hotel Italia

Monte Estoril

DR. JOSE DE PADUA

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

PAGINA DESPORTIVA

Nos campeonatos de atletismo

foram batidos oito "records"

NATAÇÃO

OS campeonatos da Federação e da Liga

Os resultados praticos do conflito de natação—conhecemo-los ontem na doca, em que as duas federações em litigio organizaram provas de campeonato—e de confronto...

Dum lado, os partidarios da Liga, um pouco mais além, os da federação. E os dois grupos reunidos pelo mesmo motivo... O espectador despreocupado não entende suficientemente dessas cousas e não percebe bem a poderosa justificação que leva os nadadores a formar dois partidos—dentro de agua...

O resultados praticos são, por certo, a dispersão de esforços, que, ouvimos dizer, é necessario á natação.

* * *

Os jogos da Federação tiveram maior assistencia e maior interesse. Talvez por ter melhor programa, dois jogos de primeira categoria. Um deles, porém, não se realizou, porque o Nacional de Natação, que devia ser oposto ao Alges, não compareceu.

O outro jogo, Belenenses-Pedrouços, foi o jogo da tarde... carregadinho de peripecies e de incitentes como convem á "oficion„... sem isso os jogos não tem interesse... Como no foot-ball. O Pedrouços venceu, por 3-2.

Em categorias inferiores, houve estes resultados:

2.ª categoria — Bemfica-Nacional, 9-0; Alges-Belenenses, 11-0.

3.ª categoria—Bemfica-Alges, 8-0; Naval-Belenense, 3-2, Imperio-Operario, 3-2, e Nacional-Nacional, 11-0.

Os resultados dizem um pouco dos jogos...

* * *

Dos jogos da Liga não se realizou o unico jogo da 1.ª categoria. O Carcavelinhos não compareceu, marcando o Sporting dois pontos.

Em 3.ª categoria—Vendedores de Jornais-Adicenses, 7-0; Asilo Maria Pia-Ginasio, 2-0; Carcavelinhos-Sporting, 5-0.

Em 2.ª categoria — Sporting-Carcavelinhos, 4-0

E eis tudo—em prol da natação...

Os cigarros da aristocracia. Os de mais fama no mercado pelo seu aroma e gosto deliciosos. — Importadores: Viúva Conreras & Filho — Rua 1.º de Dezembro, 7

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches C. Duque, 20, C. Gloria, 37 aberto das 8 ás 13, Telef. N. 1457.

A TAÇA SOBRAL DIAS

foi ganha pelo "Sporting"

com 10 victorias

Os campeonatos de atletismo de Lisboa, alcançaram ontem, no seu encerramento, um grande exito — de interesse publico e de resultados desportivos. Poderá dizer-se que o atletismo entrou agora decisivamente nos habitos dos desportistas portugueses — a reunir condições de completo triunfo.

Os *maximos* melhoraram consideravelmente, *cobrindo* alguns *récords*, e o movimento de curiosidade atingiu proporções ainda não igualadas, inclusivé em campeonatos nacionais. Este facto merece relevo, e porque ele reflecte, em grande parte, a acção desenvolvida pela Federação e interesse dos clubs pelo atletismo.

* * *

O Sporting foi o vencedor deste campeonato. Um grande triunfo — de Salazar Correia, o esforçado e inteligente treinador da *équipe* do Sporting.

E' uma *performance* notavel. Dez primeiros premios, numero que os outros clubs, em conjunto, não igualaram.

O Internacional que, em épocas anteriores, marcára uma indiscutivel supremacia, ficou este ano em segundo logar. O Sporting destronou-o definitivamente, ainda que o club das Laranjeiras não podesse ainda contar com o concurso de alguns dos seus *sprinters*, nomeadamente com Gentil dos Santos, que embora reaparecendo, se encontra longe da sua *fórma* anterior.

O Bemfica conquistou o terceiro logar. Marca um progresso aventuado — e que ha-de afirmar-se melhor dentro de poucas épocas, quando alguns dos seus *juvenis* estiverem na plena posse das suas faculdades.

O Belenenses apresentou um bom *pelotão*, no qual fizeram alguns dos seus jogadores de foot-ball. E' um club sem pretensões em atletismo.

* * *

Alguns resultados das *finais* merecem registo e analise.

100 m. — 1.º, José Prazeres, do Bemfica, em 11 s. 2/5. E' um tempo fraquinho.

200 m. — 1.º, Gentil dos Santos, do Internacional — com um *tempo* inferior: 24 s. e 2/5!

400 m. — 1.º, Silverio, do Internacional — em 55 s. e 2/5.

800 m. — 1.º, Abilio do Nascimento, do Sporting — em 2 m. 7 s. e 1/5. Tempo explendido — novo *récord* de Portugal. E' este o unico tempo que fica nas provas de *velocidade*, a compensar os anteriores. Gentil dos Santos, em plena fórma, deitaria por terra estes juizes...

1.500 m. — 1.º, Antonio de Almeida, do Vendedores de Jornais — em 4 m. 22 s. e 4/5 — novo *récord!*

5.000 m. — 1.º, Manuel Dias, do Sporting — em 15 m. 46 s. 2/5.

10.000 m. — Antonio de Almeida, do V. de Jornais — em 32 m. 23 s. e 4/5, novo *récord*.

Este corredor brilhou, na mesma tarde, os *récords* de 1.500 e 10.000!

110 m. barreiras — 1.º, Palhares da Costa, do Sporting, em 16 s. 4/5, tempo muito apreciavel, superior do *récord* nacional de Salazar Correia, mas que não póde ser homologado, por que o vencedor derrubou uma barreira.

400 m. barreiras — José Amaro, do Sporting — em 1 m. 3 s. 4/5, novo *récord*.

4X100 m. — 1.º, Equipe do Bemfica, em 48 s. e 4/5.

4X400 m. — 1.º, Sporting, em 3 m. 47 s. 1/5 — novo *récord*.

Lançamento do peso — 1.º, Antonio Cardoso, do Internacional — com 12 m. 92, novo *récord*.

Lançamento do disco — 1.º, José Garnel, do Sporting — 35 m. 30.

Lançamento do dardo — 1.º, Arsenio Soares, do Sporting — 46 m., 17, novo *récord*.

Lançamento do martelo — 1.º, A. Cardoso, com 31 m., 14.

Saltos em comprimento — 1.º, Afonso Salcedo, com 6 m., 54, menos quatro centimetros que o *récord* nacional.

Saltos em altura — 1.º, Palhares da Costa, do Sporting, com 1 m., 75.

Saltos á vara — 1.º, João Contreiras, do Internacional, com 3 m..

* * *

A classificação geral dos clubs:

1.º, Sporting, com dez primeiras classificações, oito segundas e sete terceiras. A Taça Sobral Dias pertence, deste modo, ao Sporting.

2.º, Internacional, com cinco primeiras classificações, três segundas e três terceiras.

3.º, Bemfica, com duas primeiras, quatro segundas e cinco terceiras.

4.º, Vendedores de Jornais, com duas primeiras, duas segundas e uma terceira

5.º, Belenenses, com duas segundas e três terceiras.

TELEFONE 3275 N.

AMILCAR DE SOUSA
ALFAIATE

COLOSSAIS SORTIDOS DE FATOS PARA TERMAS E PRAIAS A 280$00

RUA DO SALITRE, 42, 1.º LISBOA

ESGRIMA

OS campeonatos da Federação e "brassard"

A Federação de Esgrima, á qual preside o ilustre Conde de Penha Garcia, que ao desporto nacional tem dedicado e continúa prestando o melhor auxilio, elaborou para este ano um excelente programa de provas, entre as quais se destacam a da "Taça Penha Garcia" e a do "Brassard do F. P. E.".

* * *

Ontem iniciaram-se as provas de espada, reunindo um elevado numero de atiradores, representando as seguintes salas de armas: Escola de Esgrima do Exercito, Casa Pia Atletico Club, Lisboa Ginasio Club, Ginasio Club Português, Sociedade de Esgrima de Espada, Grupo de Armas e Sport e Centro Nacional de Esgrima.

* * *

O numero elevado de concorrentes obrigou a duas eliminatorias, realsando-se ontem a primeira e hoje a segunda.

Os resultados de ontem foram os seguintes:

1.º, José Simões, do C. P. A. C., com 5 vitorias, 2 derrotas e 10 toques recebidos.

2.º, A Antunes, da E. E. E., com 5 vitorias, 2 derrotas e 11 toques recebidos.

3.º, tenente Frois de Almeida, da E. E. E., com 4 vitorias, 3 derrotas e 11 toques recebidos.

4.º, Luís Teixeira, do G. C. P., com 4 vitorias, 3 derrotas e 12 toques recebidos.

5.º, Edmundo Duque, do L. G. C., com 1 vitorias, 3 derrotas e 13 toques recebidos.

6.º, Jorge de Morais do G. C. P., com 2 vitorias, 5 derrotas e 17 toques recebidos.

7.º, Pinto Bastos Junior, da E. E. E., com 2 vitorias, 5 derrotas e 18 toques recebidos.

8.º, Carlos Santos, da E. E. E., com 1 vitoria e 6 derrotas.

O juri era constituido pelos srs.: major Sousa Dias, (presidente), tenentes A. Melo e Graciano dos Santos, Antonio Montês e Carlos Barela.

* * *

A maioria dos assaltos decorreu com entusiasmo. O vencedor revelou excepcionais qualidadas, que, a serem devidamente aproveitados, o poderiam elevar á categoria dos nossos melhores atiradores.

Dr.ª Branca Moreira de Seabra

DOENÇAS das senhoras
A's 2.as, 4.as e sextas feiras, das 3 ás 6.
Calçada do Sacramento, 7, 2.º Tel. C 4359

Palmyra Callixto

MASSAGEM medica e estetica, banhos de luz raios violeta, vaporisações. Das 2 ás 6. Calçada do Sacramento, 7, 2.º—Telefone 4359 C.

Comercio e Industria

Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

SANOL é a pasta que melhor amarfina os dentes.
SANOL é o mais energico desinfectante da bôca.
A' VENDA NAS BOAS CASAS

A Cidade

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
RUA GARRETT, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

Chá das cinco

Pelo telefone

Em Madrid acabaram-se as meninas da Central encarregadas de estabelecerem ligações. As simpaticas meninas que, com o som sempre agradavel da voz feminina, nos põem em comunicação com o amôr e o profano, fôram substituidas por uma rodela numerada que o requerente maneja sem interferencia delas.

A' ingratidão das caricaturas feitas, no teatro e no jornal, á pretendida demóra das ligações das meninas dos telefones, *sucedeu-se, em Madrid, o remorso de as vermos afastadas do convivio das nossas intimidades, e até da possibilidade lisongeira de sermos escutados nas nossas confidencias.*

O melhoramento madrileno não merece, portanto, ser desejado pelos lusitanos subscritores da «The Anglo Portuguese Telephone Company Limited», assim como o não merece aquela americanice que permite ver-se a imagem da pessoa que nos fala.

Para nós, amorosos e imaginativos, são prejudiciais e desnecessarios esses melhoramentos modernistas.

Eu, pelo menos, declaro-me capaz de substituir com vantagem e com prazer para a minha imaginação visual, o tal invento da telefotografia.

Ainda ha pouco, quando a companhia telefonica me arrancou á soledade do trabalho na mesa da redacção, tive ocasião de verificar tal inutilidade.

A voz que chegou modificada a meus ouvidos, e as inflexões que a modulavam, proporcionaram-me o regalo de imaginar as expressões fisionomicas, os geitos da boca, o arrebitar do narizinho, o franzir das sobrancelhas e o fuzilar dos olhos da pessoa que a emitia.

E este prazer imaginativo, tão grato aos portugueses, ser-nos-ia vedado pelos progressos da sciencia telefonica.

Decididamente: Abaixo a supressão dos dialogos romanticos pelo telefone! Viva a imaginação ao serviço das comunicações telefonicas!

ROGERIO PEREZ

UM APÊLO

A professora de piano sr.ª D. Elvira Silva Santos está atravessando uma triste situação de fome e miseria, pelo que pedimos aos nossos generosos leitores qualquer donativo, certos de que o não fazemos em vão.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	674$50
» Externas 1.ª serie	725$60
Acções do Banco de Portugal	681$00
» do Banco Lisboa & Açores	466$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	117$00
» da Companhia dos Tabacos	1.100$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	—
» da Companhia do Amboim	91$60
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c., 96$00, v., 98$00.

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Cabroso e Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

UMA VISITA MINISTERIAL

As festas da vila da Murtosa

e o seu significado politico e regionalista

Foi a Murtosa, durante meio seculo, a aldeia mais populosa de Portugal. Tinha e tem tantos habitantes (contam-se por 20 mil as almas que vivem no seu termo!) que sempre chegaram para encher de sobra um bairro inteiro de Lisboa, e algumas fincas, estaleiros e pescarias da America do Norte...

A Murtosa da Capital vive na Madragôa. Alí tem seu feudo. Quasi todas as varinas, todos os peixeiros que andam por ai, calcurreando as ruas e as avenidas da cidade, são da Murtosa, ou do Bunheiro ou da Torreira — que é tudo a mesma coisa, três terras distintas, mas um só coração verdadeiro! E um só esforço, uma só vontade de trabalhar.

Que é gente de trabalho, vê-se bem! Toda a gente o vê, olhando essas mulheres graciosas, de giga á cabeça, partindo, ao romper d'alva, a correr, para os sete cantos de Lisboa, jogando ao sol um cumprimento alacre de "bons dias!„ na graça musical dum pregão. Toda a gente o sabe, considerando a energia dêsses homemsinhos brunos, de perna musculosa, afeita ao rude trilho dos areais, de abalada por esse distrito fóra, levando nos "peniches„ arrobas e arrobas de peixe fresco.

Gente bravia e formidavel, essa da Murtosa!

Que tinha uma aspiração justissima, quasi um direito — a de ser livre, autonoma, governando-se por si, fóra de alheias tutelas, como quem sabe o que faz e o que pretende no giro da vida!

Essa legitima aspiração foi satisfeita pelo sr. contra-almirante Jaime Afreixo, ministro da Marinha, que durante algum tempo teve nas mãos, tambem, as redeas do Interior. Quando capitão do porto de Aveiro, havia considerado o valor e meritos daquela gente laboriosa, daquela sua tão natural pretensão, sempre esbarrando com trigas de corrilhos politicos e partidarios, para obter o deferimento necessario nas camaras ministeriais. Natural de Eixo, povoação de milheirais, naquela região fecunda, visinho da Murtosa, um amigo, quasi um irmão, chegado á pasta do Interior meteu ombros á empresa agradavel, e tudo logo e prontamente resolveu.

Assim procedendo, o sr. ministro da Marinha teve com esse acto de governo um gesto de altissimo significado, favoravel, como poucos, á politica da Ditadura Militar, na sua expressão regionalista, mesmo na sua expressão patriotica. Prestou um grande serviço á causa do 28 de Maio e ao país, porque foi homem justo, governante capaz e util, impondo uma regra de conduta pouco vulgar na politica da nação — servir com isenção e independencia, resolver com prontidão e eficacia. Foi um ministro á altura, e sem desprimor algum para os seus colegas. Mas foi.

E que tinha servido, e bem, a Republica, o ministerio a que pertence, o programa que ás mãos do governo foi entregue pela vontade de seus adeptos, teve o sr. ministro da Marinha a ocasião de vêr o ontem na Murtosa, nas manifestações vibrantes e extraordinarias que lhe fizeram, e em que foi constantemente envolvido, com o seu, o nome de seus colegas de gabinete e o nome do sr. Presidente da Republica, como simbolo de uma nova acção e orientação governativa, digna de apreço e de reconhecimento.

Quizemos, propositadamente, frisar estes factos, porque temos de reconhecer, através das grandiosas aclamações tributadas ontem, na Murtosa, ao sr. ministro da Marinha e ao governo da Republica, quanto as populações sabem ser gratas para com aqueles que, desapaixonadamente, auscultam as suas vontades e aspirações e as sabem resolver como devem. E' um exemplo a seguir. E' uma indicação flagrante que se não deve despresar.

Quando um governo, este ou outro qualquer, procedendo assim, tenha tão enraizado culto e veneração na alma das povoações, bem servidas e, portanto, bem governadas, como tem o sr. ministro da Marinha e a actual situação no concelho da Murtosa, pode ter a certeza de que, mais do que o melhor apoio de qualquer outra entidade, se manterá no seu logar, com segurança, firmeza e todas as condições de inamovibilidade.

* * *

Outro significado da visita ministerial de ontem á Murtosa, outra conclusão a tirar é, sem duvida alguma, a do valor e pêso do regionalismo, bem compreendido e definido, no programa da Nação.

A Murtosa é uma grande familia de trabalhadores, unida, amiga, tendo acima de todos um fito maior — o de prestigiar e engrandecer a sua terra. Querem-lhe apaixonadamente, unanimemente, sem um rancor, sem um desfalecimento. Que ela bem o merece, dito seja de passagem, por sua beleza e conduta. Querem-na bem, e é tudo.

Tenazmente, e porque sabem que independentes e livres (os homens da Beira-Mar tem como nenhuns outros uma sede de liberdade e independencia que é uma sede de Mar Alto e de ceu ilimitado!) mais ha-de a sua terra progredir e valorisar-se, não desanimaram um só momento. Durou anos e anos a luta formidavel.

Por fim, venceram.

* * *

A abraçar-se, no dia da Vitoria, vieram quantos, ricos e pobres, de longe e de visinhas terras. Houve quem chegasse, propositadamente, de Paris e da Alemanha. E quem, na America e no Brasil, se metesse uns dias mais cedo num vapor que partia primeiro, para assim não faltar á festa grauda.

Abrem-se bolsas com larguesa, para que o festival tenha retumbancia. O dr. Carlos Barbosa, um dos mais carinhosos filhos da terra, cedera a casa de seus pais, a casa onde nascera, para a instalação do novo municipio. Cada um dá o que pode e o que tem. Que é tudo boa gente, e são todos amigos e irmãos, uma familia activa e saudavel, de bons costumes e de boas vontades, que vive e trabalha naqueles campos fecundos, naquelas aguas de riquesa e maravilha.

Querem ser assim, porque sabem que o resultado do seu esforço deve directamente ser invertido em bens do lar, fortuna da terra-madre, progresso da região. Não que mal queiram aos outros. Isso nunca! Nem que os seus gestos possam tidos e havidos ser, como gestos separalistas, no sentido altisonante e heroi-comica do termo. De forma alguma...

E' esse, apenas, o seu fervor regionalista, o seu regionalismo. Que é patriotismo, e do melhor e do mais elevado.

FESTA DE CARIDADE

A verbena

no Palacio Fronteira

realisa-se no sabado

No proximo sabado, 9, realiza-se nos maravilhosos jardins do Palacio Fronteira, á Cruz da Pedra, a repetição da *verbena* que no ultimo verão foi a mais elegante das festas elegantes. O seu produto destina-se á continuação das obras do Lactario de Nossa Senhora do Amparo, em S. Domingos de Bemfica, para o qual foi amavelmente cedido terreno pela sr.ª Condessa da Torre.

Da comissão fazem parte as sr.as:

Ministra da Alemanha, Condessa de Calhariz, Condessa da Torre, D. Angelita Teles da Silva (Tarouca), D. Assunção Morales da Camara (Ribeira Grande), D. Berta Sequeira, D. Constança Borges de Sousa, D. Eduarda Nunes de Carvalho, D. Eugenia de Ornelas Bruges de Oliveira, D. Luiza Cabral Pinto Barreiros, D. Luiza Mascarenhas Fiuza, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho, D. Maria Ignacia Castelo Branco, D. Maria Leonor Atalaia, D. Maria de Lencastre Wan Zeller, D. Mariana Portocarrero Mesquita, D. Patrocinio Cardenas Lane, D. Raquel Benard Guedes de Aguiar, D. Rosalia Cabral da Camara (Belmonte), D. Stella Belmarço da Costa Santos e D. Tereza Calheiros Viana.

Antes da *verbena* e das feéricas diversões que terão por *décor* os grandiosos jardins do «Palacio Fronteira» e o encanto do maravilhoso tanque setecentista, a que azulejos preciosos dão especial relevo, realizar-se-ha no *tentadero* do Palacio uma diversão tauromaquica em que pelos melhores amadores portugueses, será exibida uma corrida á espanhola, com seus picadores e espada, cargo emotivo que será desempenhado por um dos diestros visinhos de mais categoria.

Fazendo a publicidade de festa tão notavel e merecedora de tão entusiasto apiauso, aproveitamos para declarar, como nos é pedido, que ao sr. Prior de Bemfica foi, para o efeito de caridade a que a mesma festa se destina, enviado pelo simpatico cavaleiro sr. Simão da Veiga Junior, um chéque de três mil escudos.

Scena de miseria

José Martins, antigo empregado na Ribeira Nova, é um pobre tuberculoso e paralitico que ha 2 anos vive na maior miseria, com sua mulher e 3 filhos menores, num quarto alugado na R. de Santana, á Lapa, 11, r/c. E.

Praticará uma boa acção quem de qualquer maneira contribuir para minorar o sofrimento destes infelizes.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso.—Esta escola foi a que primeiro utilisou este sistema.

Todos os alunos enviados a exame em 1925-1926 foram aprovados, tendo a maior parte conseguido dois e três anos liceaes apenas com alguns mezes de preparação.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciaes, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
R. da Palma, 219, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

A PATRIA
SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A
Telefone 362 C
SEGUROS DE VIDA
e todos os outros ramos.

A Cidade

DOUTORA HELENA CALADO
Retomou a sua clinica
Avenida da Liberdade, 54, 2.º
ás 16 horas
Avenida Praia da Vitoria, 57
Telef. N. 3777

A TAUROMAQUIA

A corrida

no Campo Pequeno

e os touros de Miura

Miura. As cinco letras tragicas que desagradam ao bons e maus toureiros e que agradam apenas aos maus aficionados, aos que vão mais pelo que possa acontecer na enfermaria, que propriamente pela lidia. Porque os miuras estão, pela dureza e caracteristicas da casta, á margem do touro de lidia, ainda que as ultimas camadas acusem poucas das antigas dificuldades, que tornavam impossivel as regras estabelecidas para as restantes ganaderias.

Trazer a Lisboa touros de Miura apenas como "cartaz„ oferecia interesse, e de futuro nem como "cartaz„, porque os portugueses ficaram convencidos que se o primeiro foi um manso vulgar e o segundo um bravo sem nada de particular, além da nervosidade, todos os restantes foram duma vulgaridade apenas caracterisada por um ou outro indicio dos antigos miuras, aqueles que "alargavan la gaita sin embestir„ e que em seus movimentos egualavam um cavalo domado, fazendo a pirueta sobre as mãos ou sobre as patas, ladeando, recuando, etc.

E por assim ser se operou ontem uma reação a favor dos nossos ganaderos. Reação justissima pela ovação que aos herdeiros de Emilio Infante da Camara se refere. Dois touros preciosos, gordos e bonitos, apresentaram os cuidadosos creadores de Vale Figueira, dois touros serios e bravos que proporcionaram os melhores momentos da tarde: os exitos de Simão da Veiga, que na sua "jacatoréra„ poz dois pares de bandarilhas a duas mãos, como aqueles que o fizeram triunfador em Espanha, e de Marcial Lalanda, que, brindando ao bom aficionado e amigo Tomaz Lobato, bandarilhou estupendamente e exibiu uma "faena„ das que o colocaram como o mais dominador dos toureiros actuais, aquele que mais recorda o infortunado Joselito. E o dr. Emilio Infante da Camara foi aplaudidissimo no seu camarote e chamado á praça, justissimamente.

O mesmo se não pode dizer das duas "ratas„ do sr. Norberto Pedroso, magras, raquiticas e, especialmente a segunda, mansa e "huida„.

Barajas confirmou a sua superioridade de facilimo bandarilheiro e Bejarano foi aplaudido com o capote, bandarilhas e pela cingida faena de muleta no 9.º da tarde. Tambem Rubichi quiz muletar, breve e valente o 5.º, que foi bandarilhado, á sua maneira, pelo intrepido Agostinho Coelho, despedido no 10.º com aplausos que confiamos não sejam os ultimos ouvidos no Campo Pequeno por quem sempre foi tão estimado da nossa primeira arena.

O mesmo diremos de Simão da Veiga. Será possivel que nos não seja dado voltar a aplaudir em Portugal o mais vibrante e juvenil cavaleiro português? Será possivel que ontem se tenha sumido pela ultima vez, naquela porta de cavaleiros, o mais radioso dos moços cavaleiros?

Abreu, Aguiar, Godinho e Alves deram a nota ribatejana, recolhendo e pegando, e Manuel dos Santos, a da velha guarda, que resurgirá no proximo domingo em festa sua e de Jorge Cadete.

El Terrible Pérez

Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos — Transformações e concertos — Os melhores preços
Colchoaria Quintão — RUA SERPA PINTO, 10 — Telef. C. 2194.

OS NOSSOS DRAMATURGOS

O escritor

Lopes de Mendonça

fala ao nosso jornal

ácerca das suas obras

E' um pateo escondido, onde ha arvores de velha sombra, uma trepadeira que muito alto subiu sem se cançar, uma roldana abandonada, sequinha de agua e dois ou trez predios, escondidos e retirados da rua, onde só vai quem lá mora.

E' num desses predios que habita Henrique Lopes de Mendonça. O local já sabem: é a vila Alto Mearim—uma das mais lindas de Lisboa.

Lopes de Mendonça é um nome que raro aparece nos jornais. Trabalha sem descanço, vecendo os seus olhos cançados e os seus anos gloriosos.

Lembra Anatole. A ironia deste é bondade rude. O seu escritorio é um pouco como as quadras dos conventos. Retratos antigos que lembram paineis. Estantes graves, onde não ha muitos livros. Uma janela que é um encanto de luz, suavemente tamizada por umas cortinas amarelas e doces. Surpreendemos o escritor á sua mesa de trabalho.

—Escrevendo?—perguntamos.

Escrevendo—sim. Mas ele diz de outra maneira.

—Atirando barro á parede, como dizia meu mestre Bulhão Pato.

Desta frase segue a conversa, esfarrapada de grandes silencios, vagos de recordações. Lopes de Mendonça, a nosso pedido, recorda o seu drama "A Morta„, agora reeditado.

—Foi uma das minhas obras de sucesso. Não tanto como o "Duque de Vizeu„, interpretado por Brazão. O prologo da "Morta„ é interessante. Mas já reparei que os prologos ou são lidos á pressa ou não são lidos.

Concordamos, com tão judiciosa observação.

—Nas palavras que precedem a "Morta„ ha pontos de vista meus, curiosos. O general Morais Sarmento disse que D. Pedro I aparece nas cronicas de Fernão Lopes, como uma figura antipatica. Não é assim. Fernão Lopes pinta-o com todas as tintas da verdade. Foi um rei muito popular, dos mais populares da nossa historia. Com excessos de justiça e a grande sombra do assassinio de D. Inês.

—Continua dedicando-se aos assuntos historicos?

—Estou um pouco cansado. Não apatia intelectual, mas fisica. Custa-me a escrever...

—Mas escreve?

—Sempre!

Ha um sorriso de paixão nos labios do dramaturgo.

—Ha dois anos que preparo um livro sobre Camões, que se intitula "A Alma do Trinca Fortes„. A bem dizer ele já está terminado. Terminei-o ha um ano. O final é que me tem custado a preparar.

—Deve ser interessante esse livro...

—Nele aparto-me das biografias e interpretações conhecidas, nem sempre perfeitas. Evoco a alma de Camões, através da interpretação das suas obras.

—Peças?

—Nem uma!

—Estudos...

—Ah! isso sim! Quero compilar as minhas conferencias e monografias historicas. Já tenho titulo: "Os que não morrem„.

—Admiravel legenda...

—...Saem de vez em quando, aparecem pequenas novidades e correções historicas ha muito enunciadas por mim. Ha quarenta anos retifiquei cronologicamente a data da viagem de Bartolomeu Dias. Ha outros esclarecimentos meus de caracter historico respeitantes á vida dos nossos grandes navegadores que andam perdidos.

—O que nos diz da literatura de hoje.

—Nada! Não quero ter opinião.

Mais adeante, porem, Lopes de Mendonça, fala sem melindre, nem queixa:

—Os novos não entendem os velhos e os velhos não compreendem os novos. A linguagem é diferente.

E ás vezes até os sentimentos!

Foi com esta frase que deixámos o luminoso prosador Henrique Lopes de Mendonça—vulto enorme da literatura contemporanea, ainda sem consagração...

SACOS
PARA COMPRAS, PRAIAS, CAMPO, ETC.
Genero inglês — portateis
Chegou nova remessa — PREÇOS VANTAJOSOS
Antiga Casa José Alexandre
Telef. Central 699 — 8, 18, Rua Garrett (Chiado)

ANTES

DE USAR
O FIXADOR
«GEZAR'S»
não contem gordura
VENDE-SE:
Trav. do Salitre, 19, 1.
Preço Esc. 6$50

DEPOIS

Pelos teatros

«O comissario de policia»

A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, detentora do reportorio mais vasto e mais completo de farças e comedias, vai «reprisar» amanhã, no Teatro Variedades, no Parque Mayer, a obra imortal de Gervaiio Lobato, o «Comissario de Policia», que ha mais de trinta anos percorre, depois da sua carreira de muitas épocas no Gimnasio, todos os teatros do pais e do Brasil, fazendo as delicias do publico, pois os seus quatro actos são admiraveis de graça, daquela graça genuinamente portuguêsa. Maria Matos e Silvestre Alegrim, com João Lopes, P. Rodrigues, Henrique Alves, Berta de Albuquerque; Palma, Gambôa, Beatris Belmar, são os interpretes dos principais papeis, cabendo aos dois primeiros as suas creações de «D. Maria Francisca Xavier Soares» e «Pigmaleão Sereno.»

«Maria Rapaz»

A reabertura do teatro Maria Victoria, inaugurando espectaculos da opereta popular em sessões efectua-se definitivamente, na proxima terça-feira, com a interessante peça, em 2 actos, um prologo e tres quadros, «Maria Rapaz», com Hortense Luz na protagonista e, nos principais papeis, Sofia Santos, Antonio Gomes (da Trindade), Teodoro Santos, Zulmira Miranda, Armando do Nascimento, Carmen Martins, Santos Carvalho e Angelita Gonzalez.

«Os Miseraveis»

E' já no sabado que sobe á scena, pela primeira vez, no Teatro Nacional, a emocionante e formidavel peça «Os Miseraveis», de Vitor Hugo. Os ensaios têm decorrido com grande entusiasmo. Na interpretação entram todos os artistas da brilhante Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. O Teatro Nacional conserva-se fechado até sabado, para melhor activar os ensaios, que estão sendo dirigidos pelo ilustre professor Araujo Pereira.

Sára Cunha

Após algum tempo de afastamento dos tablados, reapareceu ha dias, no Politeama, fazendo parte do elenco da Companhia Nascimento Fernandes, a gentil e galante actriz Sára Cunha, que na espirituosa comedia «O Ultimo Bravo», ali em scena, interpreta graciosamente um interessante papel, a que dá um curioso e moderno realce.

Atrás do reposteiro

A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha trabalha hoje e amanhã, no teatro do Barreiro, representando as peças «A morte civil» e «O Paralitico».

—Despede-se hoje do publico do Teatro Variedades, terminando o seu contrato, o artista conde de Blandier, concluindo igualmente a sua carreira a comedia «A Sagrada Familia», que realiza a sua 50.ª representação.

—Chegou ontem a Lisboa, vinda do Luso, a actriz Hortense Luz, actual primeira figura do elenco do Teatro Maria Vitoria.

—Está sem contrato o actor José David, que ainda recentemente desempenhou o «compére» da revista «Lua Nova».

—A bailarina Lea Niako, que recentemente se exibiu em Lisboa com tanto exito, tendo adoecido gravemente, encontra-se um pouco melhor, devendo ainda cumprir o contrato que tem firmado para o Porto.

—O Teatro Aguia de Ouro, do Porto, vai reabrir brevemente, com espectaculos de cinema e variedades, estando já contrados varios artistas nacionais e estrangeiros.

—E' na proxima sexta feira, conforme temos noticiado, que, em espectaculo inteiro e recita unica, se realiza a festa artista de Henrique Alves, no Teatro Variedades, com a peça «Raffles» (O gatuno amador).

—O Eden-Teatro teve ontem uma formidavel enchente, esgotando-se as duas sessões.

—Nos oito papeis que Estevão Amarante vai desempenhar na revista «Agua-Pé», em ensaios no Avenida, quatro são tipos flagrantes de Lisboa, acentuadamente populares.

—Partiu para a Figueira da Foz, onde vai fazer a exploração do Teatro Cine-Parque, o emprezario sr. Francisco Molina, que firmou contratos com varias companhias, entre elas as de Armando de Vasconcelos, Lucilia-Erico, Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo-Carlos Santos.

—Por absoluta falta de espaço ainda hoje não podemos publicar a critica da «Abobora, menina», em scena no Teatro da Trindade.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Abobora menina...»
Avenida—A's 21,30—«O Padre Cura».
Politeama—A's 21,30—«O Ultimo Bravo».
Eden—A's 20 e 3/4 e 22 e 3/4—«Cosido á portuguesa».
Variedades—A's 21,45—«Sagrada Familia».
Salão Foz—A's 21—Variedades—Animatografo.

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—Das 2 e 1/2 da tarde ás 12 e 1/2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.

Bristol Club-Dancing—O unico sempre em festa.

A's 21 e 30 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 304

COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA

SABADO, 9 **A's 21,30**

Os Miseraveis

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira* —Telef. N. 3023—

HOJE

O ULTIMO BRAVO

A's 21,30 hor. **TRINDADE** Telef. T. 976

HOJE **A's 21 e 30**

Representação da farça em 3 actos

ABOBORA MENINA...

VARIEDADES—(Parque Mayer)

HOJE **A's 21,45**

A comedia em 3 actos

Sagrada familia

Em Fim de Festa: O genial fenomeno vocal **Conde de Blandier**

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

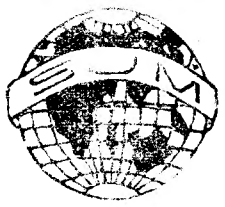
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,30**

Representação do "vaudeville„

O PADRE CURA

Em ensaios: a revista **AGUA-PÉ**



E' o melhor de todos para polir e limpar os metaes

ANUNCIO

Pela primeira vara comercial de Lisboa, cartorio do escrivão do terceiro oficio, correm editos de trinta dias citando Maximiano A. Rodrigues, morador que foi nesta cidade na rua D. Carlos de Mascarenhas, n.º 49, e os socios ou legais representantes de Rodrigues & Cunha, Limitada, sociedade por cotas que teve a sua sede na Rua da Boavista, n.º 176, nesta mesma cidade, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos confessarem ou negarem as suas firmas e obrigação, na letra de 30:000$00 acionada pela Caixa Geral de Depositos, de que ela é portadora e de que eles foram respectivamente sacador-endossante e aceitante: sob pena de serem imediatamente condenados no pedido na fórma da lei. As audiencias neste tribunal fazem-se todas as segundas e quintas-feiras uteis, por onze horas. Rua de S. Pedro d'Alcantara, 75, 2.º andar.

Lisboa, 15 de Junho de 1927.

O Escrivão,

Eugenio Augusto da Silva Junior.

Verifiquei

O Juiz Presidente,

J. Sampaio.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24**

PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

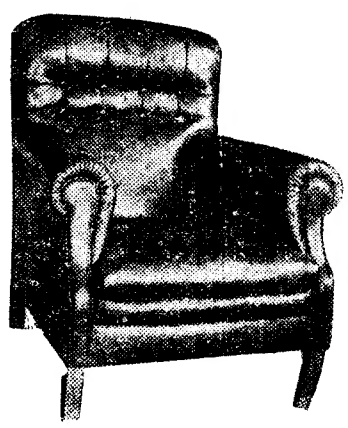
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS



CONFORTAVEIS

Género «Maple» forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

R. da Atalaia, 36 a 40

Telef. Trindade 307

NOS

GRANDES ARMAZENS DA BEIRA

ha sempre novidades em cheviotes, casemiras em todas as cores e qualidades

Preços o mais resumido possivel

Secção de Alfaiataria, Camisaria e Gravataria

20, R. da Conceição, 26

DESCALÇO, L.DA

Telefone C. 2075

"BEM-BOM„

Invenção interessante ***Patente 14.187***

Preparado em pó, que se deita num copo d'agua simples, e dá um refrigerante delicioso e estomacal. Caixa de 2 duz. 14$10.

Productos **Bem-Bom** — Preparados tambem em pó, em doses para fazer rapidamente 1 litro de:

Xarope Bem-Bom—pacote	**11$00**
Xarope de Capilé „	**9$00**
Licores varios „	**6$00**
Laranjadas (60 garrafas)	**13$00**

Fornecem-se rotulos. Grande economia em preços, garrafas e transportes. A' venda nas mercearias e pastelarias, e manda-se ao domicilio. Telefonar ao 32[illegible]. Para fora, vão á sobrança. Descontos para revendas. Precisam-se agentes. Pedidos a[illegible] SILVA DIAS—R. Aurea, 265, 2.º D.

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, para o verão, assim como todos os artigos de papelaria.

Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Premios maiores da loteria de sabado

2835	400.000$00
em vigesimos	
2487	60.000$00
em centesimos	
8257	20.000$00
em vigesimos	
vendidos na feliz TABACARIA CONDEIXA	
1312	1.500.000$00
em centesimos	
1461.	1.500.000$00
em centesimos	
3395	1.500.000$00
em centesimos	
7179.	1.500.000$00

Bilhete inteiro a 9-16-23 e 30 do corrente

Primeiro premio 400.000$00

Bilhetes a	**170$00**
Meios a	**85$00**
Quartos a	**42$50**
Decimos a	**17$00**
Vigesimos a	**8$50**
Centesimos a	**2$00**

Grande loteria do Natal

a 22 de Dezembro

Premio maior 4.500.000$00

Bilhetes a 1.200$00 e quadragesimos a 30$00

Pedidos a João Sa[illegible] R. Arco Bandeira, 211

Pelo correio, mais 1 escudo.

Sempre premios grandes

EDEN

Telefone N. 3800

Duas sessões—A's 8,45 e 10,45 da noite

COSIDO A PORTUGUESA

COMPANHIA ALMEIDA CRUZ com LINA DEMOEL

ESTRONDOSAS GARGALHADAS em varios numeros e na popular frase: —O' Jorge, comigo tambem tu nunca mais falas.

POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, J. M., 1|C—LISBOA

Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirurgica—Operações, ás 16,30 horas—**Dr. Eastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas—**Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas—**Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas—**Dr. Drummond Berges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das crianças, ás 12 horas—**Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes) gota, obsesidade), ás 14 horas.—**Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas—**Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas—**Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas—Vacinas, ás 13 horas—**Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas—**Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes—Prótese, 12,30 horas.—**Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X—Radioterápia, ás 16 horas—**Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais—Electroterapia, ás 16 horas—**Dr. Luiz Pacheco.**
Ortopedia—Massagem Gimnastica medica, ás 15 horas—**Dr. Salazar Carreira.**

POLICLINICA DO RATO

PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.

TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro—11 horas—Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves—13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo—14 horas—Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes—11 e meia—Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia—Doenças dos olhos.
Dr. Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento—16 horas—Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra—17 horas—Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X.

Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta—Paris.

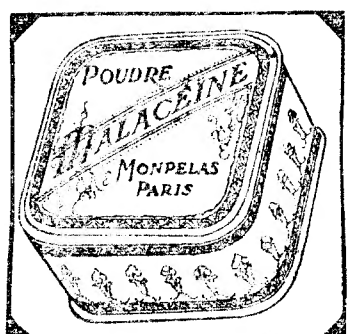
Caldas da Felgueira

Beira Alta-Canas

As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do país

Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro

Informações na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira



A venda em todas as Casas!

Concessionario:

Eduardo Tavares—Porto

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 ÁS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

ESTRANGEIRO

DR.ª IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas—Com pratica nos hospitais de Paris
Consultas das 2 ás 5
R. GARRETT, 80, 1.º
Tel. 532-Norte

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 4

O sub-secretario da aeronautica italiana, sr. Balbo, visitou a Sociedade operaria italiana de Londres, e assistiu depois a um banquete de quatrocentos talheres em que tomou parte o embaixador de Italia. — (L.)

O rei Fuad, do Egipto, chega hoje a Londres na sua primeira visita oficial á Inglaterra.

E' esperado na estação de Vitoria pelo rei Jorge e pelos membros do gabinete, sendo recebido com todas as honras inerentes ao seu alto cargo, depois do que seguirá para o palacio Buckingham, onde lhe estão reservados aposentos.

Conservar-se-ha ali até quarta-feira, permanecendo por mais uma mês, mas extra-oficialmente, na Grã-Bretanha.

Tenciona o rei Fuad aproveitar esse tempo para visitar os centros industriais, incluindo as diversas fabricas de algodão de Lancashire.

A'manhã, realiza-se uma festa em sua honra no «Guild Hall» oferecida pelo lord maior e pela municipalidade de Londres.

A imprensa comentando a sua vinda ao Reino Unido, diz que o rei Fuad terá uma calorosa recepção, por ser o mais alto magistrado de um país a quem a Grã-Bretanha se encontra intimamente ligada, e por quem tem demonstrado a sua simpatia e admiraço pelo trabalho reorganisador levado a cabo pelo Egipto, regosijando-se com o facto de o rei egipcio ter vindo a Londres, onde lhe será mostrado que a Inglaterra reconhece a soberania do seu povo. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 4

Fôram notificados pelas autoridades de Mamel mais sete professores alemães para deixar de exercer as suas funções, elevando-se assim a 34 o numero de professores destituidos no distrito de Mamel. — (L.)

Nas corridas pedestres de «dadies», realizadas em Cariaruha, Gladitch estabeleceu um novo *récord* na distancia de 100 jardas, fazendo o percurso em 12 segundos. — (L.)

Da França

PARIS, 4

O embaixador italiano e varias autoridades francesas e italianas assistiram ontem, no cemiterio de Ivry, á cerimonia de inauguração do monumento aos soldados da França e de Italia, mortos na Grande Guerra. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 4

A fim de fazer uma cura de repouso, partiu para a Italia a princesa Maria José. — (L.)

V. Ex.ª quer passar uma noite agradavel?

Visite o **Casino de Algés**, Palacio Conceição. Boa musica e optimo serviço de bufete.

MARROCOS

A rendição de Abd-El-Krim

deve-se ao exercito espanhol

que o encurralou e lhe tomou as bases e os depositos

O problema de Marrocos continua na ordem do dia. E continuará emquanto a questão de Tanger não fôr resolvida.

O "A B C" de Madrid publica um interessante artigo em que diz:

"Cremos que todos os espanhois, cultos e conscientes, estão informados da maneira como são conduzidas as coisas "lá em baixo", por parte do comando, unico director da campanha e da politica, e parece-nos que não estarão descontentes com a economia de sangue — muito sensivel por pouca que seja, com que se conseguiu ocupar todo o territorio, o que pareceria fantastico ha tres anos, e obter submissões e entregas de armamento, em numero bastante espesançoso, em relação á força com que o inimigo possa ficar. Não resta um unico mouro dos que adquiriram celebridade na rebeldia: Raisum, Abd-el-Krim, Jeriro, El Bakar, El Tinlet, Stitu, El Chauni, El Harbi-Benjelima, El Mukden e uns cem mais, todos mortos ou submetidos. E, no entanto, não pode confiar-se, dum modo absoluto, em que a rebeldia não brote de novo. Porquê? Com toda a sinceridade, ha que dizê-lo: porque existe Tanger, com o seu regimen protector e alentador de futuras incubações rebeldes com as suas desavenças, moderadas pela prudencia e pela diplomacia, entre os representantes da França e da Espanha, e porque existe uma diferença absoluta entre o comando francês e o comando espanhol, principalmente na que se faz na zona fronteiriça.

O "A B C„ transcreve um artigo de "La Dépêche Coloniale et Maritime„ em que se diz que "a perpétua dissidencia rifenha se deve á Espanha„. E responde a essa afirmação, nos seguintes termos:

"Partidarios decididos da politica de penetração, respeitando a religião e os costumes musulmanos, e entusiastas no sentido de levar aos mouros beneficios e progressos que os enriqueçam, (ainda em risco de perigosa competencia com a nossa produção, como a fazem, e muito importante, aos nossos minerais de ferro, os que puzémos em exploração no Rif), entendemos que tais propositos generosos são quimeras, emquanto, de uma maneira ou de outra, os marroquinos tiverem armas em seu poder, porque, em tal raça, tê-las é sentir o desejo de guerrear e de aproveitar a ocasião de aumentar pelo atentado audaz ou pela agressão habilmente preparada, sem contar com o continuo contrabando em pequena escala.

Armas? Só as indispensaveis para as forças do Majzén, com tendencia a reduzi-las e a substitui-las, á medida que a região, porque se vá desarmando, necessite menos forças armadas para se manter tranquila. A politica de permitir armas, e, em certas ocasiões, dá-las e repartir dinheiro, não é, desgraçadamente, nova para Espanha em Marrocos; mas foi funesta e vergonhosa. Não vão longe os dias em que o Raisuni recebia 80.000 pesetas mensais, para manter a sua mehala, que constituia, para o nosso Comando, uma maior inquietação que qualquer grupo francamente rebelde. A mehala que controlava o movimento dos nossos comboios, acabou, afinal por assaltar os nossos postos de Beni Ider, Beni Aros e Sumata.

Não renovemos a recordação de dias tão amargos. Tal politica foi desprezada por insensata e vergonhosa, preferindo-se correr todos os riscos do franco rompimento que distribuiria a cada um o seu papel, permitindo chegar ao desenlace do drama, em que já estamos, e com o qual não teriamos de voltar a preocupar-nos, se não fôsse a "especial„ situação de Tanger, e se na zona fronteiriça—em 50 quilometros de cada lado—não se permitisse a existencia de armas.

Equivoca-se completamente "La Dépêche Marrocaine„, ao atribuir a apresentação de Abd-el-Krim, a submeter-se, nas linhas francesas, á habil *acção convergente, politica e militar*, do sr. Steeg; Abd-el-Krim submeteu-se, quando se viu encurralado pelas forças espanholas que se apoderaram das suas bases-depositos, e tambem pelo medo de que os seus homens se revoltassem contra ele, saqueando os seus bens, ao vê-lo derrotado e fugitivo. O que esteve quasi a acontecer em Uxda, em consequencia da famosa *acção convergente*, e que só a inteireza e a tenacidade do general Primo de Rivera — apoiada em Paris pelos que tinham das coisas o mesmo conceito—remediou, foi Abd-el-Krim, ainda depois de vencido, ser reconhecido Emir do Rif autonomo, chefe dum governo e dum exercito que se pretendeu que fôsse custeado pela Espanha, fazendo-o entrar apoteoticamente em Rabat, a reconhecer a soberania do Sultão. Era isto que se oferecia á França e á Espanha, em compensação do sangue dos seus filhos e do oiro que gastaram. E, se por tão vergonho caminho se tivesse chegado á Paz, provar-se-hia que esta matrona mecece em certos casos, sacrificios, até da dignidade das nações; mas a exaltação de Abd-el-Krim, a recompensa da sua rebeldia, teria sido a criação duma série de Abd-el-Krins, o principio do derrubamento do imperio colonial da França em Marrocos, e a revolução em todo o nosso pequeno e carissimo protectorado„.

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
Mello da Silva, Limitada
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 4

O comandante De Pinedo, muito aclamado, passou revista aos jovens aspirantes de aviação, fazendo-lhes uma prelecção em que pôs em relevo o valor da aeronautica italiana e o importante papel que ela tem a desempenhar no futuro. — (L.)

Os jornais italianos comentam com simpatia, o encerramento do incidente yugo-albanês. — (L.)

TRIESTE, 4

Chegaram 4.000 operarios venezianos que vêm trabalhar nas obras do porto.

O ministro de Comunicações antes de visitar as obras, pronunciou um discurso aos artifices, exortando-os a dedicarem-se ao trabalho para agradecimento da Italia. — (L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 4

O Presidente da Republica, o governo e o corpo diplomatico assistiram ontem, em Viena, ás festas de coroação da Virgem.

O marechal Pilsuldtky pronunciou um discurso exaltando o afecto que o Sumo Pontifice nutre pela Polonia e o interesse por ele tomado pela questão de Viena. — (L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 4

O ministro do Interior, respondendo na Camara dos Deputados a uma interpelação dos nacionalistas sobre a organização fascista italiana na Argentina, disse que o governo não tinha de intervir desde que essa organização se limitasse a agir dentro da respectiva colonia. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4

O presidente da Camara de Comercio Italiana informou o embaixador italiano ter aquela instituição destinado 500 mil libras para subsidiar o «raid» aereo, sem escala, Italia-Brasil. — (L.)

Da Russia

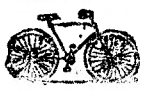
MOSCOU, 4

As autoridades militares ordenaram a prisão e o internamento de dois aviadores polacos que a tempestade obrigára a aterrar em territorio russo. — (L.)

D. MATHILDE SERGIO DE QUINTANILHA

Missa do 30.º dia

Na quarta feira, 6, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 10 horas, mandada dizer pela familia.


Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
Armando Crespo & C.ª
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

ULTIMAS NOTICIAS

Taxis de S. Roque
Bandeirada 1$50
Fracção... $50
Telefone: Norte 35

CARTA DE PARIS

O artista GASTON BATY

e a arte dramatica

(Continuação da 1.ª pagina)

etc. Devido a eles, podemos exprimir no drama integral a nossa integral visão do mundo.

— Quais são os escritores de teatro que considera estarem dentro dos principios da estectica moderna?

— Jean Jacques Bernard, Saint-Georges de Bouhélier, Paul Claudel, Jean Cocteau, Commelynck, Gantillon, Lenormand, Pellerin, Jules Romains, Alfred Savoir...

— E qual a peça mais caracteristica desse movimento?

— "Têtes de rechange„ de Pellerin é a que melhor corresponde á minha concepção do drama moderno. Isso não impede uma grande admiração por toda a obra de Lenormand.

— O "Teatro Novo„ tem os seus antepassados, as suas tradições, não é assim?

— Nada nasce do nada. A escultura contemporania retoma a tradição do Egypto, da Grecia arcaica e da Idade Média. Uma mulher de Bourdelle é irmã das figuras do primeiro Parthénon e dos santos do Portal Norte da Catedral de Chartres. Da mesma maneira, nós seguimos a tradição da tragédia grega, dos misterios e do drama "des elisabéthains„. Eschylo e Shakespeare conheciam os segredos do Universo e empregavam para os traduzir os processos que nós pretendemos renovar.

—O "Teatro Livre„ terá alguma influencia sobre o movimento actual?

—Antoine era um pequeno empregado sem cultura e sem programa, mas com genio. Como ele e os seus colaboradores não eram intelectuais, foi instintivamente que vieram ao drama primitivo, julgando sómente aplicar o "naturalismo„. O teatro de amanhã, que a sua geração não soube criar, foi ele que o tornou possivel.

—E "Les compagnons de Notre Dame", o teatro religioso de Ghéon?

—Não é nada, porque não é arte. Servir-se do teatro para fazer propaganda religiosa é um erro. A verdadeira arte é já em si uma religião. Nós estamos dentro da estetica catolica — a unica que que convém ao drama — sem termos necessidade de tratar problemas religiosos. Eschylo e Sophocles não previam nem o dogma, nem a moral dos Evangelhos e trabalharam segundo a estetica catolica. O teatro de amanhã não recomeçará o teatro medieval, como este não recomeçou o teatro grego, mas viverá dos mesmos principios que os fez viver. Ele será "thomiste" como foram os outros, embora os autores possam ser completamente estranhos á Igreja...

E Gaston Baty despediu-se de mim, fazendo votos para que em Portugal se siga o exemplo da Espanha: Madrid vai conhecer um "teatro moderno„, devido á dedicação e aos esforços de Azorin.

Irene de Vasconcelos.

MANTEIGAS
Sempre as mais finas e puras
A meio sal.. Kilo 22$00
Com sal... » 20$00
Reclame... » 18$00
Distribuição aos domicilios.
Nova Casa das Manteigas
Telefone C. 988 R. da Prata, 90

A OBRA DO GOVERNO

O SOBRE

o Estatuto Judiciario fala-nos

UM ILUSTRE MAGISTRADO

Deparou-se hoje ao «reporter» uma explendida ocasião de ouvir da boca dum invulgar entendido a sua opinião ácêrca do ultimo diploma publicado pelo sr. ministro da Justiça opinião tanto mais valiosa quanto é certo que se trata duma pessoa que nos poderia elucidar a tal respeito com a imparcialidade e a justiça com que sempre tem honrado a sua toga de magistrado. Manifestar-lhe o desejo de o ouvirmos sobre este assunto, aprontar o lapis e o papel em face do seu acolhedor sorriso, foi obra dum momento.

—Não vou analisar com a necessaria minuciosidade — começa por nos dizer — o Estatuto Judiciario, não só porque o não poderia fazer de momento como tambem porque isso o não desejariam os senhores apoquentados como sempre com a costuma da falta de espaço. Impressões, ligeiras impressões, pois é o que o senhor póde transmitir aos seus leitores. Impunha-se ha muito tempo já a publicação dum diploma desta ordem, pois era fragmentario e antiquado o que a este respeito andava publicado.

Acrescenta:

—Se lhe disser que se reuniram neste Estatuto, entre variadissimas outras, leis de 1841, 1899 e 1901, relativas a organização e assistencia judiciaria e regulamento do Ministerio Publico, poderá já avaliar da sua incontestavel utilidade.

—No entanto...

—Neste *made-magnum* de leis avulsas e contraditorias em que temos vivido toda a tentativa de compilação é merecedora dos maiores elogios. O direito administrativo e o processo penal então representam bem o cáos. Que definitivamente se publiquem os respectivos codigos e terá o Governo mais uma vez prestado um relevante serviço não só áqueles que vivem do Direito mas mesmo tambem a toda a nação leiga que poderá assim conhecer com a maior facilidade as leis sob que vive.

—O Estatuto...

—Reune o Estatuto ainda varias leis publicadas do 28 de Maio para cá...

—E que ao sr. Doutor parecem...

—Esplendidas. A Ordem dos Advogados ha muito que se impunha, a reforma do juri e a organização dos tribunais colectivos são favores com que a Nação deve estar reconhecida a um ministro culto e moderno que procura lutar contra o aumento da criminalidade rompendo de vez com sentimentalismos doentios e prejudiciais.

—Mas então não estabelece nada de novo?

—Estabelece. Modifica muita velharia e cria mesmo organismos até agora desconhecidos entre nós. Cria as Secretarias de Justiça onde se centralisam os serviços judiciais de cada comarca pela acção conjunta do juiz, delegado, contador e escrivães. Organisa em Camaras os solicitadores cujo numero em cada comarca é fixado com magnanimidade o que, devo dizer-lhe, denota um certo arrependimento por parte do sr. ministro se se atender ao golpe de misericordia que a principio, em outras leis, pretendeu vibrar nesta classe de procuradores judiciais. Com o devido respeito pela opinião alheia pensamos que, havendo duas Universidades a fabricar bachareis, desnecessario e até cruel se torna dar foros de definitiva e permanente a uma classe que, atendendo aos direitos adquiridos muito para respeitar, não devia ser mais que transitoria.

—Em suma, o Estatuto...

—Uma lei que deve merecer a simpatia de todos, quer pertençam, quer não á familia judicial, uma vez que lhe sejam limadas convenientemente certas arestas que profundamente magoam pela injustiça que delas resulta.

—Podia dar-nos um exemplo?

—Olhe! não é preciso mais: veja o que se passa com as aposentações. Nunca pensámos que o ilustre ministro da Justiça a quem estamos habituados a considerar «the right man in the right place» mantivesse, transportando-a para o Estatuto a disposição odiosa do paragrafo 1.º do artigo 1.º do decreto 11.944, de Julho do ano passado. Fixa-se nesse decreto que todo o funcionario publico será aposentado logo que atinja 70 anos de idade, excepto os magistrados judiciais, cuja aposentação só se fará aos 75 anos. Esta inexplicavel desigualdade e injustiça é de tal ordem que, hoje, até o proprio Estatuto nos fornece elementos para a demonstrar á evidencia pelo flagrante contraste de varias disposições nele incertas. Assim, estabelece o artigo 307 que serão obrigatoriamente aposentados os oficiais de justiça uma vez que atinjam 70 anos de idade. Quere melhor? O simples oficial de diligencias está impossibilitado aos 70 anos de bem servir a Justiça ao passo que o juiz só o está aos 75!

—Mas qual será a razão dessa excepção?

—Sei lá! Haus Gross, professor de Direito na Universidade de Graz, diz que são necessarios ao juiz não só extensos e variadissimos conhecimentos, mas tambem com vigôr juvenil, uma actividade sempre viva e pronta, uma saude robusta e resistente, e o mais engraçado é que revelando o Estatuto a mesma maneira de pensar, só a considera, contudo, verdade, quando aplicada aos... jurados. Isto se conclui da leitura de varios artigos que determinam que não póde ser jurado o individuo com mais de 70 anos e mesmo quando, tendo 65, o requerer, o juri deverá substitui-lo. Com franqueza, lê-se e não se acredita!

Terminando:

—Creia, meu amigo, para findar esta conversa, que é com sentido desgosto que não posso aplaudir em absoluto esta obra pois reconhecendo no ilustre titular da pasta da Justiça altas qualidades de trabalho, inteligencia e vontade de acertar desejaria que defeitos como aquele que lhe acabo de apontar e que não se explicam, por mais direito que se saiba, não existissem, para bem dum Governo que quere moralizar os costumes e acabar de vez com desigualdades que revoltam.

Exploração de pedreiras

A fim de proceder a trabalhos de localisação e delimitação de varias pedreiras da região, nos termos do Decreto de 20 de Maio de 1927, parte brevemente para Extremoz, Borba e Vila Viçosa o engenheiro sr. Cassio Aires da Silva. Assistente do Instituto Superior Tecnico.

Rispicv bateu um novo "record„ de Aviação

DESSAU, 4. — O piloto Rispicv bateu o "record„ de duração e distancia com 2.000 quilos de carga, até agora, na posse da Rohrback-Rolland, voando, num avião G. 24, com tres motores "Junkers L. 2„ durante 13 horas, e cobrindo um percurso de 1622 quilometros.

A SEMENTEIRA...

A explosão DE UMA BOMBA

mata uma criança

Se fabricar uma bomba, ou utilisá-la, seja com que fim fôr, constitue um crime — muito mais criminoso e mais repugnante é abandonar uma bomba na via publica ou num campo, expondo a um perigo mortal quem descuidadamente vai passando. E a aumentar ainda a gravidade desse crime está o facto de serem creanças, na maior parte das vezes, as vitimas desse cobarde acto do abandono de explosivos.

Hoje registou-se mais um desses lamentaveis casos:

Sidonio Rodrigues d'Arte, de 5 anos, e Manuel Antunes da Conceição, de 8 anos, filhos de Ricardo Rodrigues e de Adelina da Conceição, residentes na Quinta dos Ameixiais, quando esta manhã passavam pela estrada de Malpique, encontraram no chão uma bola de ferro.

Começaram ambos a brincar com ela, e até chegaram a brigar por causa da sua posse.

Um dos pequenos, a certa altura, arremessou a bola contra um poste.

Tratava-se duma bomba de dinamite, que rebentou com um grande estampido, indo os estilhaços crivar o corpo do pobre Sidonio que teve morte instantanea.

O Manuel nada sofreu porque, felizmente, estava a uma certa distancia do poste.

O corpo da infeliz criança foi conduzido por alguns populares para o hospital de S. José onde foi verificado o obito.

A policia vai iniciar as suas diligencias para ver se descobre quem foi o criminoso que abandonou a bomba.

O espanhol Albino

declarou a greve da fome

Quando acabou de declarar ao agente Anibal Costa, da 3.ª secção da P. I. C., a sua intervenção nos atentados contra D. Eduardo Dato, Cardeal Soldevilla e um chefe de policia, o espanhol Juan Albino, depois de ter mostrado o seu terror pela extradição para Espanha, afirmou:

—Não hei-de dar-lhes esse trabalho, porque daqui irei para o hospital ou para a Morgue. Vou fazer a gréve da fome.

Decididamente, o misterioso espanhol deixou de ingerir alimentos, deitando o rancho para o vasadouro da esquadra onde está incomunicavel.

O agente Anibal Costa chamou-o hoje ao Governo Civil.

Juan Albino, que se apresenta muito magro, e com um aspecto horrivel, confirmou as suas declarações, manifestando o proposito de continuar a "gréve da fome„.

A scena de facadas

da Calçada do Duque

A P. I. C. ainda não recebeu a participação da P. S. P., ácêrca do crime que ontem se deu na calçada do Duque, de que resultou ficarem gravemente feridas com tiros a sr.ª D. Clara Cabrita Guerreiro — que pouco depois faleceu — e sua filha, Elisa Guerreiro.

O Carlos da Silva encontra-se nos calabouços do Governo Civil, não se mostrando arrependido do seu crime.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114